 DOI: 10.51161/convesp/6454

ASPERGILOSE EM URUBU-DE-CABEÇA-PRETA (CORAGYPS ATRATUS) - RELATO DE CASO

LAÍS BARBOSA; THAIZA SAVARIS; IVES FEITOSA DUARTE; JHENIFER ANDRIN

Introdução: A aspergilose é uma doença fúngica causada por um organismo saprófita do gênero *Aspergillus* spp., que causa mortalidade em aves domésticas e silvestres. O desenvolvimento da doença depende da imunidade do hospedeiro, porém, particularidades anatômicas das aves facilitam seu desenvolvimento e disseminação. Apesar do foco primário da doença ser o sistema respiratório, aves adultas podem desenvolver quadros crônicos com acometimento sistêmico e sinais inespecíficos. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de aspergilose em ave de vida livre. **Relato de caso:** Foi atendido no Hospital Veterinário da UNOESC Xanxerê, SC, um urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*) com histórico de trauma, apresentando incoordenação, incapacidade de se manter em estação, lateralização da cabeça e leve estertor respiratório. Foi instituída terapia utilizando AINEs, opióides, fluído hipertônica e antibiótico. Após tratamento paliativo foi observada melhora clínica dos sinais neurológicos, porém ainda apresentava apatia, anorexia e perda de peso progressiva, levando o animal a óbito. No exame de necropsia, foram evidenciadas nodulações amarelo-esbranquiçadas caseosas na musculatura peitoral profunda. Na abertura da cavidade celomática, havia extensas áreas multifocais de crescimento fúngico, com coloração esverdeada no centro e esbranquiçada na periferia, em sacos aéreos abdominais e na parede da cavidade. Observou-se granulomas multifocais no parênquima pulmonar. Abaixo do esterno, na região próxima ao coração também evidenciou-se crescimento fúngico. No exame micológico obteve-se o crescimento de colônias puras do fungo *Aspergillus fumigatus*. **Discussão:** A aspergilose é uma doença de caráter oportunista, sendo possível que a imunossupressão causada pelo trauma associada ao estresse do transporte, internamento, estado de anorexia e terapia antimicrobiana tenham colaborado com o desenvolvimento do quadro sistêmico de Aspergilose. O diagnóstico do quadro se deu através das lesões de necropsia, lesões histopatológicas, com visualização das hifas fúngicas intralesionais e crescimento micológico do agente. **Conclusão:** O *Aspergillus* ocorre naturalmente em todos os ambientes. A inalação dos esporos desse agente podem causar infecções graves e muitas vezes fatais em uma ampla variedade de aves. Em face da baixa eficácia das terapias medicamentosas, é essencial que se conheçam os sinais clínicos, lesões, bem como, as condições que favorecem o aparecimento da Aspergilose para implementar medidas preventivas adequadas.

Palavras-chave: Aspergillus fumigatus; aspergilose; aves silvestre; urubu-de-cabeça-preta.